

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

EFEITO DA ENXERTIA NA PRODUTIVIDADE DE CAFEEIROS *Coffea arabica* ENXERTADOS EM APOATÃ IAC 2258 (Safras 2006/2007 a 2009/2010).

Tales Pereira Rodrigues Alves³

Antônio Nazareno Guimarães Mendes¹

Renato Fonseca de Paiva²

Luiz Paulo Vilela de Oliveira³

Noêmia Karen de Oliveira³

Diego Júnior Martins Vilela³

1. Prof. DSc. do Departamento de Agricultura - UFLA

2. Mestrando em Fitotecnia - UFLA

3. Graduando em Agronomia - UFLA

RESUMO:

As interações fisiológicas que ocorrem entre a copa e o porta-enxerto podem influenciar principalmente o crescimento e a produtividade de cafeeiros. Objetivou-se nesse trabalho avaliar a produtividade média das safras 2006/2007 a 2009/2010, agrupadas em biênios, por meio das variáveis: rendimento, percentual de frutos chochos e percentual de grãos peneira 17 acima. O experimento foi conduzido, no espaçamento 3,0 x 0,6 m, no Departamento de Agricultura da Universidade Federal Lavras. O delineamento foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. Utilizou-se sete cultivares de *Coffea arabica*: Obatã IAC 1669-20, Acauã, Oeiras MG 6851, Catucaí Amarelo 2SL, Topázio MG 1190, IBC Palma II e Paraíso MG H 419-1 e plantas oriundas de três tipos de mudas: enxertadas em Apatã IAC 2258, auto-enxertadas e pé franco. Para as plantas oriundas de mudas do tipo pé franco, não houve diferença entre a produtividade e o rendimento das cultivares. A cultivar Paraíso apresentou maior percentual de frutos chochos e as cultivares Obatã e Palma II apresentaram maiores percentuais de grãos peneira 17 acima em relação às demais. Para a interação entre tipos de mudas e cultivares, a cultivar Palma II, quando enxertada, apresentou rendimento inferior e as demais cultivares não diferiram entre si quando analisadas em função do tipo de muda. Considerando percentual de frutos chochos, a cultivar Paraíso apresentou maior percentual quando propagada por mudas do tipo pé franco, sendo que não foram observadas diferenças significativas entre as demais cultivares nos três tipos de muda. Ao analisar a porcentagem de grãos peneira 17 acima, as cultivares Palma II e Paraíso, quando enxertadas, apresentaram valores inferiores. Para produtividade, as cultivares Acauã, Obatã, Oeiras e Paraíso provenientes de mudas enxertadas apresentaram-se inferiores aos demais tipos de mudas, mostrando uma possível incompatibilidade entre o porta enxerto e a copa dessas cultivares.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: Rendimento, Peneira, Cultivar.

